

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS
INSTITUTO DE PESCA

**LEVANTAMENTO DA PESCA PROFISSIONAL CONTINENTAL,
NO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 1994 A 2000.
DADOS PRELIMINARES. I. BACIA DO RIO PARANÁ**

Harry Vermulm Junior
Maria Teresa Duarte Giamas
Elmar Cardozo Campos
Jaime José Casari da Camara
Geraldo Barbieri

ISSN 1678-2283

LEVANTAMENTO DA PESCA PROFISSIONAL CONTINENTAL, NO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 1994 A 2000. DADOS PRELIMINARES.

I. BACIA DO RIO PARANÁ

Harry Vermulm Junior^{1,2}, Maria Teresa Duarte Giamas¹, Elmar Cardozo Campos¹, Jaime José Casari da Camara¹, Geraldo Barbieri¹

A pesca continental realizada no Estado de São Paulo é uma atividade de grande importância, em razão de o pescado se constituir em fonte alimentar e envolver uma população bem significativa na sua cadeia produtiva.

No Estado de São Paulo, a pesca continental caracteriza-se por não apresentar pontos fixos de desembarque, pois o pescador tem vida quase nômade, deslocando-se sempre à procura de locais mais produtivos. O comércio em pequena escala é realizado pelo próprio pescador, diretamente com o consumidor final, mas a maior parte da produção é vendida para intermediários, que abastecem peixarias e entrepostos de venda, para finalmente chegar ao consumidor, o que encarece sobremaneira o pescado comercializado.

A atividade pesqueira profissional desenvolvida na região pesquisada é praticada basicamente com a utilização de rede de espera e espinhel, sendo que alguns pescadores utilizam somente vara e linha de mão.

Visando contribuir para um maior conhecimento da pesca continental, o Instituto de Pesca, em 1992, através da Seção de Controle e Orientação da Pesca, hoje Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Recursos Hídricos, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, iniciou o estudo preliminar: "Desenvolvimento da Pesca Interior do Estado de São Paulo", realizando um mapeamento da situação da pesca continental em todo o Estado e abordando, inclusive, aspectos socioeconômicos.

Essa pesquisa originou o trabalho de autoria de SANTOS *et al.* (1995), intitulado: Considerações sobre a pesca profissional e a produção pesqueira em águas continentais do Estado de São Paulo, publicado no Boletim Técnico do Instituto de Pesca.

Uma segunda etapa dessa atividade foi implantada em 1994, quando, então, se iniciou a coleta de dados, de forma contínua, nos principais rios que compõem a bacia do Rio Paraná Superior: Rio Paranapanema, Rio Paraná e Rio Grande.

A pesquisa consistiu no preenchimento, por pescadores profissionais, de ficha mensal de produção, sendo que no ano de 1995 não houve amostragem em Jupia, nos meses de janeiro a maio, devido à falta de coletor de dados.

¹ Pesquisador Científico do Instituto de Pesca – apta – SAA - SP

² Endereço/Address: Avenida Francisco Matarazzo, 455 – Água Branca – São Paulo, SP – Brasil
CEP: 05001-900 e-mail – vermulmh@ig.com.br

Nesta publicação é apresentada a produção do Rio Paraná, em quilos, por espécie e mês, no período de 1994 a 2000, resultante da coleta de dados em dez pontos diferentes e representativos para a bacia, compreendendo os municípios de: Primavera/Rosana, Presidente Epitácio, Panorama, Paulicéia, Castilho, Três Lagoas (Jupiá), Itapura, Ilha Solteira (2 pontos) e Rubinéia, abrangendo alguns trechos não represados do Rio Paraná e os Reservatórios de Porto Primavera (primeira fase de formação do reservatório concluída em 1998), Jupiá e Ilha Solteira.

As Tabelas 1 a 7 apresentam a produção pesqueira profissional mensal, em kg, por ano, e a Tabela 8, dados de produção das cinco espécies de peixes mais capturadas, em kg, a frequência relativa (%) sobre o total anual e a posição de captura no ano anterior.

No Rio Paraná, no período estudado foram citados 34 grupos de peixes, identificados pelo nome vulgar, capturados pela pesca profissional, pertencentes às famílias Ageneiosidae, Anostomidae, Callichthyidae, Characidae, Cichlidae, Curimatidae, Cynodontidae, Cyprinidae, Doradidae, Erythrinidae, Hypophthalmidae, Loricariidae, Pimelodidae, Potamotrygonidae, Prochilodontidae, Sciaenidae, Serrasalminidae, Soleidae e à Ordem Gymnotiformes. Peixes não identificados pelo pescador ou os vendidos como mistura, peixes de pequeno porte, e com o mesmo valor de compra oferecido pelos peixeiros, foram incluídos no item "outros".

BONETTO (1986) cita a ocorrência de 130 espécies de peixes na região do Rio Paraná Superior, mas AGOSTINHO *et al.* (1997) mencionam que em trabalhos mais recentes são estimadas 250 espécies e que a diferença no número de espécies pode ser devida ao enchimento do Reservatório de Itaipu, que causou o término de uma barreira natural, o Salto de Sete Quedas, propiciando a difusão de peixes confinados a jusante da mesma, corroborando as observações de GODOY (1986).

TORLONI *et al.* (1993) citam para o reservatório da UHE Souza Dias (Jupiá), em estudo desenvolvido no período de maio de 1989 a dezembro de 1991, a captura, através da pesca profissional, de 34 espécies, sendo o curimatá a mais representativa, com 36,86% do total.

O intuito deste trabalho e dos dois próximos a serem publicados, abrangendo os rios Paranapanema e Grande, é o de divulgação das espécies capturadas nesses rios, sem dar um tratamento estatístico aos dados, o que já está sendo efetuado, visando a realização de trabalhos científicos, pela crescente necessidade de monitoração da atividade, com vista a manutenção dos estoques pesqueiros, e pela importância socioeconômica da pesca para os municípios paulistas.

AGRADECIMENTOS

Aos pescadores, pela colaboração, por entenderem a necessidade deste trabalho, aos coletores de dados e pessoal de apoio técnico do Instituto de Pesca, representado pelos colegas: Magda Marilda Maluf, Regina Célia Machado e Júlio Prestes de Lara, pelo empenho em realizar um bom trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JR., H.F.; GOMES, L.C.; BINI, L.M.; AGOSTINHO, C.S. 1997 Composição, abundância e distribuição espaço-temporal da ictiofauna. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S. (Ed.). *A Planície de inundação do Alto Rio Paraná. Aspectos Físicos, Biológicos e Socioeconômicos*. Maringá: Universidade Estadual de Maringá. p. 179-208.
- BONETTO, A.A. 1986 The Paraná river system. In: DAVIES, B.R.; WALKER, K.F. (Ed.). *The Ecology of Rivers Systems*. Dordrecht, The Netherlands: Dr. W. Junk Publishers. p. 541-555.
- GODOY, M.P. de 1986 *Peixes e pesca do Rio Paraná: área do futuro Reservatório de Ilha Grande*. Florianópolis: ELETROSUL. 148p.
- SANTOS, R.A. dos; CAMARA, J.J.C. DA; CAMPOS, E.C.; VERMULM JUNIOR, H.; GIAMAS, M.T.D. 1995 Considerações sobre a pesca profissional e a produção pesqueira em águas continentais do Estado de São Paulo. *B. Téc. Inst. Pesca*, São Paulo, 19:1-32.
- TORLONI, C.E.C.; CORRÊA, A.R.A.; CARVALHO JUNIOR, A.A. de; SANTOS, J.J. dos; GONÇALVES, J.L.; GERETO, E.J.; CRUZ, J.A.; MOREIRA, J.A.; SILVA, D.C. da; DEUS, E.F. de; FERREIRA, A.S. 1993 Produção pesqueira e composição das capturas em reservatórios sob concessão da CESP nos rios Tietê, Paraná e Grande no período de 1986 a 1991. *Série Produção Pesqueira*, São Paulo, 01:1-73.